

A TRAJETÓRIA DE UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL DE 4º ANO 9º ANO: O OLHAR DA PROFESSORA ARTICULADORA

Rosaura Maria Monteiro Maurício¹;
Lurdes Regina Borges Lima²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:

4

O relato de experiência a seguir trata da trajetória de uma turma de Educação Integral em tempo integral do 4º ao 9º ano (2019 a 2024) sob o olhar da professora articuladora que os acompanhou durante este tempo na EBIAS, na Cachoeira do Bom Jesus, em Florianópolis. Será relatado em primeira pessoa, demonstrando a indissociabilidade dos percursos pessoais e profissionais docentes. Na EBIAS, o papel da professora articuladora da Educação Integral é fundamental, pois é a profissional responsável pela articulação pedagógica entre os componentes curriculares e o acompanhamento dos estudantes em seu percurso formativo. Papel que ganha ainda mais relevo nos anos finais do ensino fundamental, pois provoca a integração dos componentes curriculares. No 4º ano, constituímos uma turma de 30 estudantes com perfil que incluía situações de vulnerabilidade social, número expressivo de não alfabetizados, diversas barreiras para aprendizagem e diversidade de contextos sociais e culturais. Para iniciarmos o trabalho pedagógico foram planejadas ações de estabelecimento de vínculos e, ao mesmo tempo, realizamos diagnóstico multidisciplinar e a constituição do perfil da turma. O perfil é essencial para desenvolvermos projetos significativos e motivadores, envolvendo todos no processo de aprendizagem. As intervenções pedagógicas foram planejadas com foco no crescimento dos estudantes, buscando o protagonismo de suas ações, construindo conhecimentos necessários ao seu desenvolvimento pessoal e social. Nos anos pandêmicos de 2020 e 2021, foram realizadas diversas ações sociais e educacionais num esforço em manter estudantes e famílias acolhidas e em contínua aprendizagem. O ano de 2022 revelou uma fase de impactos da pandemia na aprendizagem e a entrada na adolescência que modificou o comportamento dos estudantes. Como articuladora, medieei conflitos de maneira construtiva, sendo exemplo de ações práticas de tudo que trazia na teoria, promovendo debates saudáveis e incentivando o respeito a si e ao outro. Nestes momentos, as parcerias com profissionais da área da saúde, da educação e dos direitos humanos foram se juntando ao nosso trabalho deixando uma riqueza de aprendizagens para todos. O início dos anos finais trouxe o desafio da docência compartilhada com os professores dos componentes curriculares. Meu foco foi desenvolver atividades que ajudassem na organização dos estudos e interesse pelo aprendizado e o fortalecimento da relação com as famílias. Realizamos oficinas de estudos, com foco em metodologias que estimulassem a criatividade, rodas de conversa, trabalhos em

¹Escola Básica Municipal Intendente Aricomedes da Silva-EBIAS/Secretaria Municipal de Educação/Prefeitura Municipal de Florianópolis; rosaura.mauricio@prof.pmf.sc.gov.br

²Universidade do Estado de Santa Catarina/UDESC; regina.lima@prof.pmf.sc.gov.br

grupo e projetos de pesquisa envolvendo a comunidade. Finalmente, chegando ao 9º ano, o desafio é preparar a transição para o Ensino Médio com foco no planejamento e organização individual. Percorridos seis anos, percebo uma melhora significativa no desempenho acadêmico da turma e me faz viver o momento mais gratificante da carreira. Para finalizar, e refletindo sobre esses anos, cada fase teve seus desafios, que foram superados dentro de nossas possibilidades, que confesso nos é dado muito pouco de estrutura para um trabalho tão significativo na vida dos estudantes, mas mesmo com todos os desafios, tivemos muitas conquistas. Minha experiência como professora regente e articuladora não apenas transformou a vida dos estudantes, mas também me transformou.

Palavras-chave: Educação Integral, professora articuladora, anos finais.